



O sucesso da greve depende da sua participação

Negociação hoje com Fenaban

O Comando Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro faz hoje às 10h da manhã, no 12º dia da greve geral da categoria em Brasília, uma nova rodada de negociação com a Fenaban. A reunião, que será realizada em São Paulo, foi adiada de ontem para hoje e a expectativa é de que os bancos apresentem uma nova proposta econômica.

Ontem à noite, o BB e a Caixa apresentaram às comissões de empresa dos dois bancos públicos novas propostas para as reivindicações específicas, que incluem melhorias na distribuição da PLR (veja no verso).

Também hoje, em horário ainda a ser definido, o Sindicato reúne-se com a direção do BRB. Acompanhe as negociações pelo site www.bancariosdf.com.br.



Agência do Itaú vazia no 1º dia da greve geral dos bancários em Brasília

Assembléia hoje às 18h

Os bancários de Brasília fazem assembléia hoje às 18h, no Setor Bancário Sul, para avaliar eventual nova proposta da Fenaban e decidir sobre o rumo da campanha salarial. Duas horas antes, às 16h, haverá assembléias específicas dos bancários do BB, da Caixa e do BRB (sem caráter deliberativo), para discutir as novas propostas dos bancos públicos.

A assembléia do BB será em frente ao Edifício Sede I, a dos empregados da Caixa acontecerá em frente ao prédio da Filial e a do BRB ao lado do Edifício Brasília.

Compareça às assembléias. Não deixe que os outros decidam por você

BB faz proposta com PLR maior

Em negociação realizada na noite desta segunda-feira em São Paulo, o BB apresentou uma nova proposta para as reivindicações específicas, que melhora a parte variável da PLR — sobe de 88% para 95% do Valor de Referência (VR) para comissionados, ou do Vencimento Padrão (VP) do E6 para escriturários e caixas. O banco manteve os R\$ 412 da parcela fixa e a distribuição linear de 4% do lucro líquido, o que daria R\$ 1.814,49 para cada funcionário.

O BB se comprometeu a pagar os valores da PLR em

até 48 horas após a assinatura do acordo.

O Banco do Brasil também aceitou a reivindicação dos bancários e vai pagar o módulo Acordo de Trabalho (ACT) proporcional para as agências que não o cumprirem integralmente. O valor total do módulo será pago para as agências que atingirem os 400 pontos do ACT e proporcional para as agências que garantirem no mínimo 325,5 pontos.

“O atendimento de nossa reivindicação põe fim a uma injustiça que se cometia com os comissionados

das agências que, apesar de seu trabalho, deixavam de receber os valores por razões alheias a suas vontades,” afirma Rodrigo Britto, diretor do Sindicato.

Outras propostas

O BB afirmou que cumprirá as cláusulas da Convenção Coletiva dos Bancários (Fenaban) que são melhores que as do acordo específico. A primeira delas é o auxílio-creche ou babá, que o banco passa a

pagar desde o nascimento e não mais após três meses. Outro item é a ajuda de deslocamento noturno, que o banco nunca pagou e agora cumprirá os R\$ 46,29 previstos na Convenção Coletiva.

O Banco do Brasil também vai descontar o vales-transporte dos funcionários em até 4% do salário, e não 6% como é hoje. Ainda vai cumprir as cláusulas de Gratificação de Função, Gratificação de Compensador de Cheques e Ausências Legais.

Mais informações no site www.bancarios.com.br.

Caixa melhora proposta e aumenta PLR

A Caixa apresentou ontem à noite à Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT) e à Comissão Executiva dos Empregados uma nova proposta para as reivindicações específicas, que inclui novas cláusulas e uma melhoria substancial na PLR.

A PLR da Caixa é um mix da proposta da Fenaban com um programa próprio da empresa. O valor da PLR representaria, para os salários mais baixos, 80% do salário (sem limite de teto) mais a soma de todas as verbas (R\$ 3.167). E para as remunerações mais altas o valor a distribuído seria o de um salário integral, sem teto.

Pela proposta da Caixa, o empre-

gado que recebe salário de ingresso teria PLR de R\$ 4.105,00 — que é a soma da parcela fixa de R\$ 3.167 mais 80% do salário. Quem ganha R\$ 5.000, por exemplo, receberia de PLR R\$ 7.167. Do total, 60% seriam pagos dez dias após a assinatura do acordo e os restantes 40% em março do ano que vem.

Demais propostas

Veja abaixo outras cláusulas da proposta da Caixa:

- Caixa RET/PV — Criação do Cargo em Comissão, posicionado no nível TA1 das tabelas de Piso de

Referência de Mercado e Gratificação, correspondente a R\$ 1.450,00 e R\$ 299,00 respectivamente.

- Promoção dos gerentes juniores — Extinção do Cargo em Comissão de Gerente Júnior com ingresso nos cargos em Comissão de Gerente de Relacionamento e Atendimento.
- Criação do nível sênior de avaliador de penhor.
- Ampliação do número de bolsas de incentivo à graduação: 3.000 vagas para o segundo semestre e 1.000 vagas para o primeiro semestre de 2007.
- Criação de 5 faixas salariais ho-

rizontais para todos os cargos em comissão de natureza técnica e de assessoramento, com interstício entre as faixas de 2%.

- Concessão de um nível salarial no cargo efetivo a todos os empregados que atenderem os requisitos, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2007.
- Unificação da carreira profissional.
- Autorização de conversão, em espécie, de Licença-Prêmio e APIP de até 30 dias imediatamente após assinatura do acordo.

Veja a proposta completa no site www.bancariosdf.com.br.